

COMENDADOR LEVY GASPARIAN PREV — LEVY PREV

RELATÓRIO MENSAL DE ANÁLISE, ENQUADRAMENTOS, RENTABILIDADE E RISCO

- **Período de Referência:** AGOSTO/2026
- **Data de Fechamento da Carteira:** 31/08/2026
- **Normativa de Lastro:** Resolução CMN nº 5.272, de 18/12/2025
- **Patrimônio Líquido (PL) Total:** R\$ 56.615.972,68
- **Suporte Técnico e Tecnológico:** Plataforma SIRU — Crédito & Mercado

INTRODUÇÃO

Este relatório técnico apresenta a prestação de contas, a governança operacional e a avaliação de riscos da carteira de investimentos do Instituto, cujo patrimônio consolidado encerrou o mês de agosto de 2026 em R\$ 56.615.972,68. O objetivo é demonstrar a alocação estratégica dos recursos e sua conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025, garantindo a segurança e a transparência na gestão dos ativos previdenciários. Cabe ressaltar que a estrutura do documento atende aos critérios exigidos pelo programa Pró-Gestão RPPS, reforçando o compromisso institucional com a divulgação de dados auditáveis e atas deliberativas para os segurados e a sociedade.

1. CENÁRIO ECONÔMICO E MERCADO FINANCEIRO (AGOSTO/2026)

- **Cenário Internacional:** Em agosto de 2026, o mercado de petróleo começou estável, mas terminou pressionado por novos conflitos entre Irã e EUA, levando o Brent acima de US\$ 90. A inflação nos EUA acelerou para 0,4% no mês, enquanto os juros se mantiveram entre 3,50% e 3,75% e a bolsa americana fechou positiva. Na Zona do Euro, a inflação subiu para 3,3%, puxada pela energia com o BCE mantendo juros em 2,25%.
- **Atividade Doméstica:** No Brasil, a tarifa adicional de 25% dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, em vigor desde 22 de julho, permaneceu como pano de fundo da relação bilateral. Em meados de agosto, o governo brasileiro iniciou o processo de avaliação de retaliação previsto na Lei de Reciprocidade Econômica, mas decidiu priorizar a via diplomática, adiando qualquer contramedida. O Copom decidiu reduzir a Selic em 0,25 ponto percentual, levando a taxa para 14,00% ao ano. No mesmo período, o IPCA registrou uma deflação de 0,32% em agosto, a mais intensa em quatro anos, superando a expectativa de queda de 0,29%. O PIB cresceu 0,5% no

segundo trimestre em relação ao anterior, alcançando R\$ 3,4 trilhões. Já o dólar teve valorização no mês, a cotação média foi de R\$ 5,16, alta de 0,9% sobre julho, encerrando agosto a R\$ 5,18.

- **Mercados de Risco:** O Ibovespa fechou agosto com queda de 0,32%, com 177.418 pontos. O mês teve duas fases: primeiro, entre 4 e 18, o índice caiu por 11 pregões seguidos, pressionado pela saída de cerca de R\$ 23 bilhões em capital estrangeiro. Depois, a partir de 20, houve recuperação parcial com entrada de quase R\$ 5 bilhões, apoiada em pesquisas eleitorais e na alta do petróleo, que favoreceu a Petrobras. O último pregão foi marcado por tensão no Oriente Médio, com o petróleo subindo mais de 3% após novos confrontos entre Estados Unidos e Irã.
- **Inflação Interna:** Em agosto de 2026, o IPCA caiu 0,32%, maior deflação em quatro anos, levando a inflação em 12 meses para 4,22%. A queda foi puxada por habitação, devido ao efeito temporário do Bônus de Itaipu, além de recuos em transportes, alimentação e comunicação. Já o IGP-M também registrou deflação de 0,22%, acumulando 2,16% em 12 meses.
- **Indicadores de Renda Fixa:** Em agosto, todos os índices de renda fixa da Anbima fecharam positivos. Os títulos ligados à inflação lideraram, com o IMA-B avançando 1,58%. Entre os pós-fixados, o IMA-S subiu 1,17%, enquanto os prefixados de curto prazo (IRF-M) tiveram o menor ganho, cerca de 1,1%. No crédito privado, as debêntures incentivadas cresceram 1,81%. No acumulado de 2026, destaque para o IDA-DI (9,81%) e o IMA-S (9,47%).
- Fonte: <https://plataforma.siru.com.br/arquivos/panoramas/2026-08-AGO.PDF>

2. FLUXO DECISÓRIO, GOVERNANÇA E RITO COLEGIADO

2.1 Cronograma de Reuniões Estratégicas (RESUMO DAS ATAS)

O Comitê de Investimentos manteve atividade colegiada intensa ao longo do mês de agosto de 2026 para gerenciar as rotinas financeiras. Foram realizadas 3 sessões deliberativas registradas em atas próprias:

- **03/08/2026 – 1ª Reunião Extraordinária:** O Plano de Reenquadramento visa adequar a carteira de ativos do instituto às diretrizes da Resolução CMN nº 5.272/2025, utilizando estratégias de resgate e movimentação focadas em liquidez e mitigação de riscos. Como parte da alocação estratégica, aproximadamente R\$ 2,1 milhões provenientes de vencimentos e encerramentos de fundos foram direcionados para ativos enquadrados no Artigo 7º-I. Cabe ressaltar que as diretrizes operacionais e de governança estabelecidas para o período a partir de 2027 incluem a segregação entre recursos previdenciários e administrativos. Além disso, determinou-se a

abertura de processos únicos (digitais e físicos) para assegurar a transparência e a rastreabilidade das movimentações financeiras e da política de investimentos. Para mais detalhes, a ata completa da reunião está disponível no site do Levy Prev.

- **05/08/2026 - 1ª Reunião ordinária:** Leitura e assinatura da 1ª reunião extraordinária; Leitura e análise dos pareceres técnicos números 08 e 09; Elaboração de memorando para envio parecer à autarquia; Elaboração dos relatórios mensais de investimentos relativos aos meses de maio e de junho; e elaboração do relatório consolidado de investimentos do primeiro semestre de 2026. Para mais detalhes, consulte a ata da reunião no site do Levy Prev.
- **19/08/2026 – 2ª Reunião ordinária:** Inicialmente, o comitê realizou a leitura aprovação e assinatura da ata da reunião de 05/08/2026; Análise do Memorando nº 049/2026 LP sobre vencimentos e alocações; Avaliação de desempenho e acompanhamento da carteira de investimentos de julho de 2026; e elaboração do Relatório Técnico Mensal correspondente. Para mais detalhes, consulte a ata da reunião no site do Levy Prev.

3. CERTIFICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO TÉCNICO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Nome	CPF	Data de Nomeação	Antecedentes Criminais	Experiência Profissional	Formação Superior	Certificação Profissional – Ativa e Regular
ANDRÉ FURTADO DOTTA	123.922.237-85	05/12/2024	Nada Consta	Assessor Jurídico	Bacharel em Direito	CP RPPS DIRIG I / CP RPPS CGINV I
ILMA RODRIGUES	187.231.758-85	24/05/2021	Nada Consta	Setor de Controladoria	Pós em Gestão Pública	CP RPPS CGINV I
JAQUELINE C. DE AZEVEDO	112.486.127-01	07/02/2022	Nada Consta	Análise Doc. e Compliance	Licenciatura em Geografia	CP RPPS CGINV I

4. METODOLOGIA, CONCILIAÇÃO DE CUSTÓDIA E RELATÓRIO DE RISCO

4.1 Acompanhamento do Ambiente B3 e Trademate.

O Comitê de Investimentos acompanha de perto os problemas técnicos no sistema Trademate da B3, que são fundamentais para realizar operações diretas com títulos públicos e reduzir custos de administração. Enquanto isso, os recursos são direcionados para fundos de Renda Fixa 100% Títulos Públicos (Artigo 7º, I).

4.2 Enquadramentos e Política de Investimentos – Resolução CMN 5272/2026

Abaixo estão detalhados os saldos e o nível de aderência da carteira aos limites regulamentares vigentes e às metas estabelecidas no DPIN do exercício.

4.2.1 Enquadramento RENDA FIXA e RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Títulos Públicos ou ETF TP TR	100,00%	33.381.386,86	58,96%	0,00%	40,00%	100,00%	23.234.585,82
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	100,00%	56.615.972,68
7º III - Títulos Públicos - Oferta Balcão	0,00%	2.271.109,44	4,01%	0,00%	5,00%	100,00%	54.344.863,24
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	9.982.727,27	17,63%	0,00%	23,00%	30,00%	7.002.084,53
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	3.137.616,43	5,54%	0,00%	10,00%	15,00%	5.354.780,47
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	296.621,31	0,52%	0,00%	1,00%	4,00%	1.968.017,60
Total Renda Fixa	100,00%	49.068.460,31	86,67%	0,00%	80,00%	349,00%	

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2026) - Resolução CMN nº 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturada / Imobiliário	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	6.079.976,54	10,74%	0,00%	14,00%	20,00%	5.243.210,00
8º II - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	6,00%	3.308.958,36
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	1.466.535,83	2,59%	0,00%	2,00%	5,00%	1.364.262,80
Total Renda Variável / Estruturada / Imobiliário	00,00%	7.546.512,37	13,33%	0,00%	19,00%	31,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.830.798,63

OBS: O acompanhamento consolidado da carteira de investimentos em agosto de 2026 aponta para um cenário de **desenquadramento passivo que atinge, no total, 41,03% do patrimônio líquido do Instituto**, motivado pelas regras de transição da nova **Resolução CMN nº 5.272/2025**. A legislação federal vinculou a permissão para atuar em mercados de Renda Variável, Multimercados e Crédito Privado ao nível de certificação institucional no programa **Pró-Gestão RPPS**. Como o Instituto ainda não possui essa homologação, os limites autorizados para essas modalidades foram temporariamente zerados por força de lei, gerando os alertas em destaque tanto na **Renda Fixa** (Artigos 7º III, 7º V, 7º VI e 7º VII, que

somam 27,70%) quanto na **Renda Variável e Exterior** (Artigos 8º I e 10 I, que somam 13,33%).

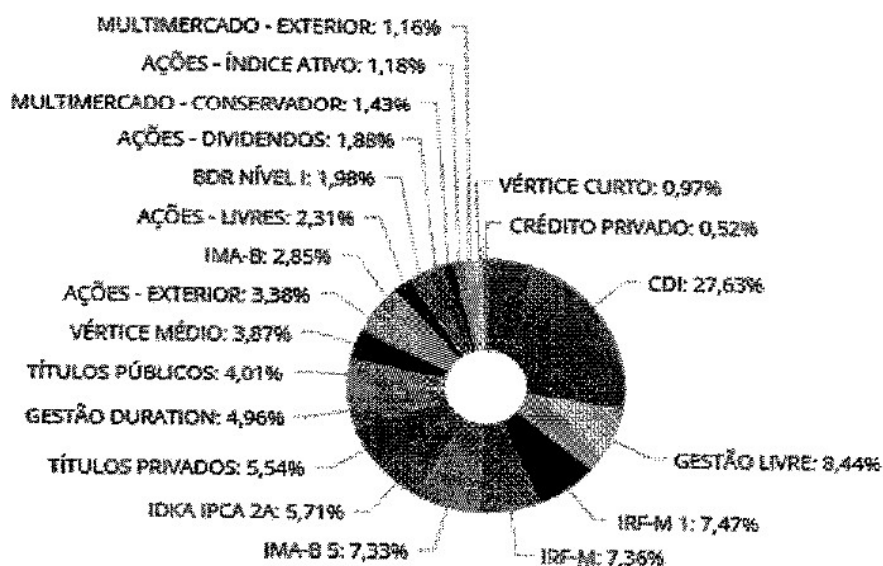
É fundamental destacar que a **Política de Investimentos para o exercício de 2026 está em estrita conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025**. Dessa forma, não há necessidade de revisão na peça de planejamento anual, restando apenas a execução das medidas corretivas para adequar o saldo histórico da carteira aos novos limites exigidos.

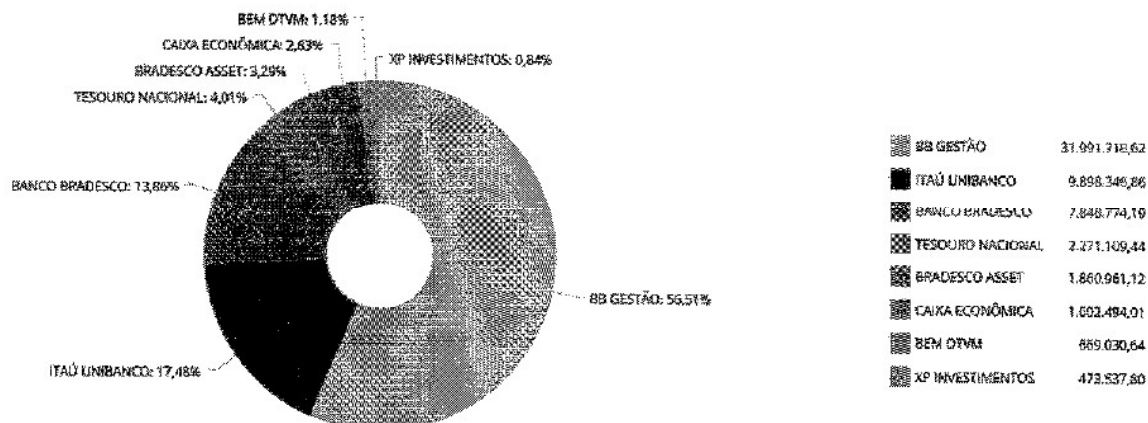
Plano de Ação do Comitê de Investimentos: Para sanar em definitivo esses apontamentos regulatórios, o Comitê de Investimentos formalizou o **Plano de Reenquadramento na ata de 03/08/2026**. A estratégia baseia-se em duas ações centrais e coordenadas:

1. **Realocação Financeira de Curto Prazo:** Todo recurso proveniente de vencimentos naturais e de encerramentos de fundos programados que integram as linhas em destaque está sendo realocado para fundos amparados pelo **Artigo 7º I (Títulos Públicos Federais)**.
2. **Alinhamento Institucional:** Em paralelo, o Instituto manterá como prioridade a obtenção da certificação do **Pró-Gestão Nível II**.

a. Distribuição dos Ativos por Subsegmento e Gestão (gráficos)

fonte: <https://plataforma.siru.com.br/DistribuicaoRecursos>

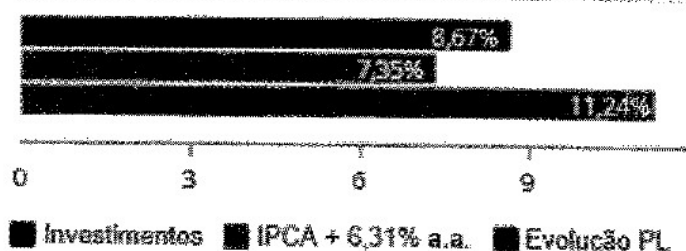




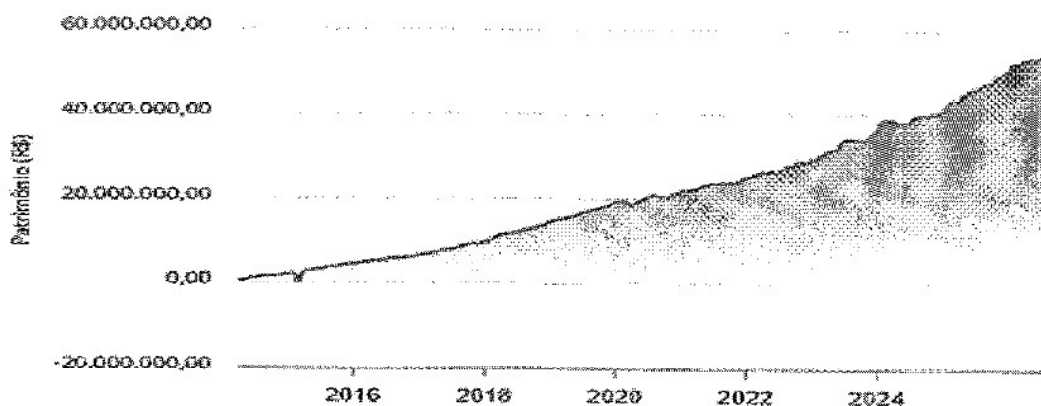
5. RETORNO E META DE RENTABILIDADE ACUMULADOS NO ANO DE 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Fogacelos	Saldo no Mês	Retorno (%)	Retorno Acum. (%)	Retorno Mês (%)	Retorno Acum. (%)	Meta Mês (%)	Meta Acum. (%)
Jan/20	50.893.542,76	1.645.205,22	843.811,37	52.574.590,24	879.852,83	879.852,63	1,70%	1,70%	0,84%	0,84%
Fev/20	52.674.590,24	83.393,82	628.675,58	52.514.259,59	482.851,11	1.362.583,74	0,92%	2,64%	1,14%	1,99%
Mar/20	52.514.259,59	1.615.405,42	1.075.795,57	53.218.928,87	166.064,43	1.527.588,17	0,31%	2,95%	1,42%	3,44%
Abr/20	53.218.928,87	1.331.143,98	1.876.184,64	53.619.385,57	945.499,26	2.473.088,43	1,79%	4,79%	1,16%	4,64%
Mai/20	53.619.385,57	4.535.003,91	4.909.617,53	53.808.976,55	584.164,60	3.037.171,03	1,05%	5,89%	1,07%	5,76%
Jun/20	53.808.976,55	1.894.819,21	2.102.370,20	53.685.985,81	284.540,35	3.321.711,38	0,59%	6,45%	0,67%	6,47%
Jul/20	53.685.985,81	2.784.852,14	3.259.742,25	53.915.711,25	594.635,45	3.826.346,83	0,94%	7,44%	0,83%	7,14%
Ago/20	53.915.711,25	5.105.800,02	3.042.213,24	56.615.972,68	638.074,25	4.463.021,48	1,14%	8,57%	0,19%	7,35%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Evolução do Patrimônio



6. TRANSPARÊNCIA ATIVA E CONTROLE SOCIAL

A transparência ativa consiste na disponibilização espontânea de informações, garantindo o amplo acesso público aos atos de gestão sem a necessidade de requerimento prévio. No âmbito da gestão desta carteira de investimentos — atualmente consolidada no montante global de **R\$ 56.615.972,68**—, este preceito é materializado de forma técnica e obrigatória por meio da publicidade dos seguintes instrumentos de comprobatórios de movimentação financeira:

- Extratos Bancários e de Fundos de Investimento;
- Autorizações de Aplicação e Resgate (APRs);
- Portal eletrônico de Acesso Público.

7. CONCLUSÃO

O patrimônio do LEVY PREV encerrou agosto de 2026 em R\$ 56.615.972,68. O desenquadramento passivo de 41,03% da carteira persiste desde a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, que zerou temporariamente os limites do Instituto para Renda Variável, Multimercados e certas linhas de Renda Fixa devido à falta de certificação institucional. Reforça-se que a situação é estritamente normativa e a Política de Investimentos de 2026 permanece 100% regular.

Diante do seu caráter exclusivamente consultivo e sugestivo, o Comitê de Investimentos tem atuado com máxima vigilância desde o início da vigência da norma, solicitando formalmente atenção à Diretoria Executiva para a obtenção da Certificação Pró-Gestão Nível II — medida que adequará definitivamente a carteira.

Enquanto se aguarda tal homologação, o Comitê propôs um Plano de Reenquadramento (Ata de 03/08/2026) para nortear as ações de adequação do portfólio. Cabe ressaltar que, apesar desse cenário de desenquadramento passivo e da necessidade de adequação às novas regras, a condução técnica da carteira garantiu um resultado excepcional: o Instituto ultrapassou a meta de rentabilidade esperada para o mês em análise em mais de 5 vezes. Diante disso, o Comitê manterá sua postura fiscalizadora e de assessoramento para garantir a solidez e a excelência contínua da previdência municipal

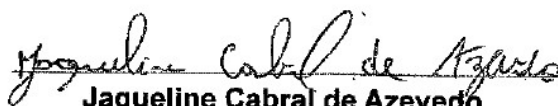
Comendador Levy Gasparian, 23 de setembro de 2026.



Ilma Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos



André Furtado Dotta
Membro do Comitê de Investimentos



Jaqueline Cabral de Azevedo
Presidente do Comitê de Investimentos